

SUB-PROJETO I - HOMEOPATIA: UMA FORMA DE ATENÇÃO MÉDICA ALTERNATIVA VIÁVEL?

INTRODUÇÃO

Este relatório está dividido em duas partes principais. Na primeira descrevem-se as atividades desenvolvidas durante o período março - maio, concernindo as três dimensões da pesquisa. Na segunda, narram-se e comentam-se os dados levantados e o que de análise já se pode fazer desses dados, sem que, entretanto, esta análise possa ser conclusiva, em face do pouco tempo de desenvolvimento do projeto (09 meses).

Deve-se salientar que, de acordo com o projeto inicial encaminhado à FINEP em 1982 estavam previstas:

- 1 - Uma análise histórica da Homeopatia, visando a situar seu(s) modelo(s) de conhecimento e prática terapêutica, que se realizaria através do levantamento e análise de documentos, livros, teses, propagandas, etc., feitos por homeopatas ou sobre a Homeopatia (fontes primárias e secundárias);
- 2 - Uma análise do discurso atual de médicos homeopatas, por um lado, e de pacientes da homeopatia, por outro, no sentido de apreender suas representações sobre corpo, saúde e doença, bem como sobre a relação médico-paciente. Tal análise seria possibilitada pelas entrevistas qualitativas, com roteiro básico, mas de caráter "aberto", a serem realizadas com médicos e pacientes das diferentes correntes da Homeopatia;
- 3 - Uma observação da prática clínica homeopática, em que se teria o cuidado de observar não apenas a questão do(s) modelo(s) da prática médica, mas também, e, principalmente, as questões:
 - a) da relação médico-paciente;
 - b) dos custos médicos na clínica homeopática.

As atividades aqui descritas, e os resultados até agora obtidos concernem, portanto, às três dimensões do projeto.
(Consultar, no projeto original, pg. 13 e ss.)

1a. Parte: As atividades março - maio:

A primeira parcela de financiamento do projeto chegou-nos às mãos no final de março, embora a pesquisa estivesse autorizada desde o final de setembro.

Uma parte do cronograma já estava, a este momento, defasada do projeto original, uma vez que o trabalho de campo (entrevistas com médicos, etc.) e de observação clínica (a ser realizada por um clínico generalista), ambos previstos para ter início no sexto mês de pesquisa, não puderam seguir esta programação.

Na verdade, no que concerne a essas duas dimensões da pesquisa, somente a partir de abril pôde-se iniciar o processo de recrutamento e seleção dos auxiliares de pesquisa. Tal processo completou-se em maio, com a leitura e discussão do projeto e de bibliografia da pesquisa pelos candidatos selecionados (uma cientista social e um clínico generalista).

Corrigiu-se, no que concerne o roteiro de entrevistas, o roteiro inicial, aplicado experimentalmente, no período anterior, a cinco médicos. Além disso, foi elaborado um roteiro de entrevistas para farmacêuticos homeopatas e para a clientela de médicos e farmacêuticos.

Durante o mês de maio houve reuniões de pesquisa com a finalidade de preparar o campo de observação (entrevistas e clínica).

Os contatos com os médicos a serem observados (na prática clínica) e as entrevistas com os farmacêuticos começaram a ser feitos durante o mês de junho. Tais entrevistas foram colocadas como prioritárias para se poder ter acesso aos médicos, uma vez que, em geral, os homeopatas costumam indicar medicamentos de tal ou qual farmácia homeopática. Através de uma farmácia pode-se assim, chegar a um grupo de homeopatas. Um quadro de variáveis comparativas da clínica oficial e da clínica homeopática foi elaborado.

Em relação à análise da história das práticas em medicina homeopática, entre março e maio, aprofundou-se o levantamento bibliográfico iniciado no período da pesquisa.

Resolveu-se levar a efeito o levantamento da história da Homeopatia no Rio de Janeiro considerando três aspectos ou pontos principais:

- 1 - Levantamento e análise das estratégias de institucionalização da Homeopatia;
- 2 - Levantamento e análise do material do Instituto Hahnemanniano do Brasil, como instituição estratégica da história da Homeopatia, tanto no Rio de Janeiro como no Brasil;
- 3 - Levantamento e análise da Federação Brasileira de Homeopatia; órgão emergente e dissidente do Instituto Hahnemanniano, surgido em 1943.

No que concerne ao ponto 1, decidiu-se dividir, para estudo, o material coletado em duas partes: a 1a. concernindo o século XIX e a 2a., relativa ao século XX, sobretudo após a proclamação da República, até os anos 30. Ainda em relação ao primeiro ponto, um levantamento bibliográfico da literatura homeopática (ou sobre a homeopatia) na França foi realizado pela Profa. Maria Andréa Loyola, de 17 de novembro de 1983 a 17 de março de 1984, que estabeleceu contatos com Instituições e grupos ligados à Homeopatia naquele país. Tais levantamentos e contatos mostrara-se necessários, tendo em vista a notória influência da homeopatia francesa sobre as correntes homeopáticas brasileiras, tanto no século passado, quando um francês fundou no Rio de Janeiro, em 1840, um grupo de estudos que deu origem, (em 1843) ao primeiro Instituto Homeopático Brasileiro, quanto no seu presente, pois ainda hoje, os cursos de especialização em homeopatia, ao menos no que concerne à corrente alternista, seguem de perto as orientações francesas atuais. Abriu-se a possibilidade de que futuramente um estudo comparativo possa vir a ser feito sobre a homeopatia nos dois países.

Decidiu-se também ampliar o universo geográfico da pesquisa da cidade do Rio de Janeiro, como consta no projeto original, para o "Grande Rio", uma vez que os dados coletados no período de março a maio indicam a grande importância que teve, e tem ainda, a cidade de Niterói para as práticas homeopáticas. Há mesmo uma tentativa em curso de conveniar a rede de postos de saúde de Niterói com o Instituto Hahnemanniano, no sentido de fazer da homeopatia uma forma de atenção médica acessível às populações carentes e desassistidas pelo INAMPS. Decidiu-se observar e acompanhar de perto este processo de implantação da homeopatia nos postos de saúde, tendo em vista sua importância para o presente projeto.

A discussão desse e de outros aspectos far-se-á, por dimensões da pesquisa, na segunda parte deste relatório.